

# Uma Escola que Aprender a Cooperar



Jucélia Tramontin Dalpiás

# Uma Escola que Aprendem a Cooperar



Jucélia Tramontin Dalpiás

*2020©Copyright UNESC*

*Universidade do Extremo Sul Catarinense  
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário  
C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC*

*Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750*

*Reitora*

*Luciane Bisognin Ceretta*

*Vice-Reitor*

*Daniel Ribeiro Preve*

*Conselho Editorial*

*Dimas de Oliveira Estevam (Presidente)*

*Angela Cristina Di Palma Back*

*Cinara Ludvig Gonçalves*

*Fabiane Ferraz*

*Marco Antônio da Silva*

*Merisandra Côrtes de Mattos Garcia*

*Miguelangelo Gianezini*

*Nilzo Ivo Ladwig*

*Rafael Rodrigo Muller*

*Reginaldo de Souza Vieira*

*Ricardo Luiz de Bittencourt*

*Richarles Souza de Carvalho*

*Vilson Menegon Bristot*

# Uma Escola que Aprendem a Cooperar



Jucélia Tramontin Dalpiás

CRICIÚMA  
UNESC  
2020

## EDITORA DA UNESC

### Editor-Chefe:

Dimas de Oliveira Estevam

Revisão ortográfica e gramatical:

Margareth Maria Kanarek

Projeto gráfico, diagramação e capa:

Luiz Augusto Pereira

### Ilustrações:

Ângelo Elias Paraná

Mateus de Moraes da Silva

Alison Souza Alves

Gisele Maria Vargem

### Agradecimentos:

Uilian Pizzoloto Dalpiaz

Josiane Lima

Sarita Destro Honorato

Kauê Mateus Bellettini

Lúcia de Lucca Germann

Equipe Escolar E. R. M. Pres. Dr. Tancredo de Almeida Neves



unesco



ediunesco



SABER  
COMUNITÁRIO



SICOOB

Credija



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

*As ideias, imagens e demais informações apresentadas nesta obra são de inteira responsabilidade de seus autores e organizadores ou editores.*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

D149e Dalpiás, Jucélia Tramontin.

Uma escola que aprendeu a cooperar [Recurso eletrônico] / Jucélia Tramontin Dalpiás ; ilustrações: Ângelo Elias Paraná ... [et al.]. - Criciúma (SC): Unesc, 2020.  
24 p. : il.

Modo de acesso: <<http://www.unesc.net/portal/capa/index/300/5886/>>.

ISBN: 978-65-87458-01-4

1. Literatura infantojuvenil brasileira. 2. Cooperação - Literatura infantojuvenil. 3. Educar para a cooperação - Literatura infantojuvenil. 4. Trabalho em equipe. 5. Valores. I. Título.

CDD. 22. ed. 028.5

**Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101**

**Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC**

*Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida, por qualquer meio ou forma, sem prévia permissão por escrito da Editora da Unesc.*

# Dedicatória

DEDICO ESTE TRABALHO ÀQUELES QUE FAZEM PARTE DA  
MINHA VIDA: FAMÍLIA, AMIGOS, PROFESSORES.

---

DE MODO MUITO ESPECIAL AOS MEUS PEQUENOS:  
HENRIQUE (KIKI) E HELENA (LELE), PRESENTES QUE DEUS  
ME DEU.

---

COM CARINHO, ÀS MINHAS PRINCESAS/SOBRINHAS: MARIA  
LUIZA E HAYLLA

---

E A LARISSA E AO LEONARDO, QUE CRESCERAM SEM QUE  
PERCEBÊSSEMOS..

---

MEUS PRIMOS UILIAN E MARCELO, EM MEU CORAÇÃO  
AINDA RECORDO SUA INFÂNCIA..

# *Agradecimentos / Gratidão*

*À EQUIPE SICOOB/CREDIJA, NAS PESSOAS DOS SENHORES WOLNI JOSÉ WALTER E FÁBIO SANTOS TEIXEIRA, DE SEUS DEMAIS MEMBROS E COLABORADORES.*

---

*À QUERIDA LURDES MANFIOLETI, PELO CONSTANTE INCENTIVO E COOPERAÇÃO.*

---

*À GESTORA DA ESCOLA PRESIDENTE DOUTOR TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, GERUSA MARQUES ALBINO, PELO INCENTIVO E POR ACREDITAR E IMPULSIONAR PROCESSOS MAIS HUMANOS E COOPERATIVOS EM NOSSA ESCOLA.*

---

*AOS PROFESSORES E AOS AUXILIARES, ÀS ZELADORAS E ÀS MERENDEIRAS, AOS PSICÓLOGOS E AOS PROFISSIONAIS QUE FORAM INGRESSANDO NA COMUNIDADE ESCOLAR COM O PASSAR DOS ANOS.*

# Apresentação

O SICOOB CREDIJA ACREDITA QUE A ESCOLA É UM IMPORTANTE AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZADO. É EXATAMENTE NESSE ESPAÇO QUE O PROGRAMA COOPERJOVEM TEM BUSCADO INSERIR E PROMOVER A PRÁTICA DA COOPERAÇÃO, INCENTIVANDO A EDUCAÇÃO, A FORMAÇÃO, A INFORMAÇÃO E O INTERESSE PELA COMUNIDADE. VALORES QUE O COOPERATIVISMO EXERCE E QUE TRANSFORMAM OS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM. NOSSO AGRADECIMENTO AOS EDUCADORES QUE ABRAÇAM CONOSCO ESSA CAUSA!

---

O COOPERJOVEM É UM PROGRAMA DA ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB), DESENVOLVIDO EM ÂMBITO NACIONAL PELO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO (SESCOOP) DESDE O ANO 2000, QUE FOI ADOTADO PELA COOPERATIVA NO ANO DE 2010. NA ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE TANCREDO NEVES, EM PRAIA GRANDE/SC, ELE FOI INCORPORADO NO ANO DE 2011, SENDO A SEGUNDA ESCOLA QUE ADERIU À PARCERIA. ATUALMENTE, O SICOOB CREDIJA É PARCEIRO DE 10 ESCOLAS QUE CONTEMPLAM APROXIMADAMENTE 620 EDUCADORES E 6.400 ALUNOS.

---

NESSE SENTIDO, SABENDO QUE UM DOS DESAFIOS DAS ESCOLAS É TORNÁ-LAS UM AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA COM MAIS QUALIDADE DE VIDA, ONDE SE POSSA CONTORNAR PROBLEMAS

*DE RELACIONAMENTO E ATITUDES MENOS COMPETITIVAS  
INCORPORANDO A COOPERAÇÃO, O COOPERATIVISMO  
SURGE PARA AJUDAR E SERVIR, DE MANEIRA QUE SEJAMOS  
EXEMPLOS CONSTANTES PARA CRIANÇAS E JOVENS NA ARTE  
DO APRENDIZADO, DESENVOLVENDO NELES A GENEROSIDADE  
E A SOLIDARIEDADE.*

---

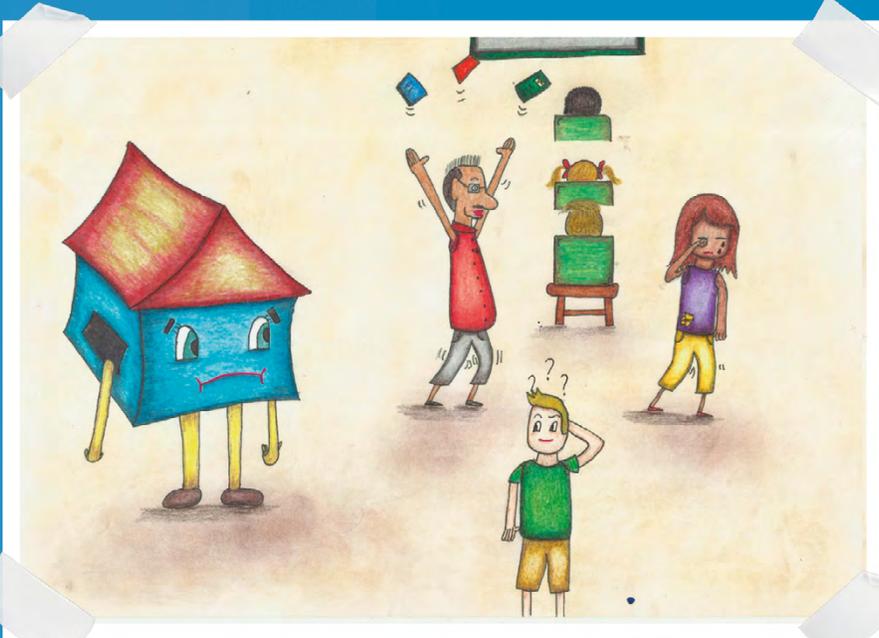
*E TUDO ISSO É POSSÍVEL PORQUE ESTAMOS INSERIDOS  
EM 12 MUNICÍPIOS, COM MAIS DE 40 MIL ASSOCIADOS, E  
DISPONIBILIZAMOS SERVIÇOS E PRODUTOS FINANCEIROS  
PENSANDO SEMPRE NAS PESSOAS E EM SUAS COMUNIDADES.  
TEMOS CERTEZA DE QUE PREPARANDO AS CRIANÇAS E OS  
JOVENS DE HOJE, TEREMOS UM FUTURO MUITO MELHOR NO QUAL  
GARANTIREMOS A PERENIDADE DA COOPERATIVA E DE TODA A  
FORMA DE SOLIDARIEDADE E MEIOS QUE PROMOVAM A QUALIDADE  
DE VIDA.*

*WOLNI JOSÉ WALTER  
PRESIDENTE SICOOB CREDIJA*



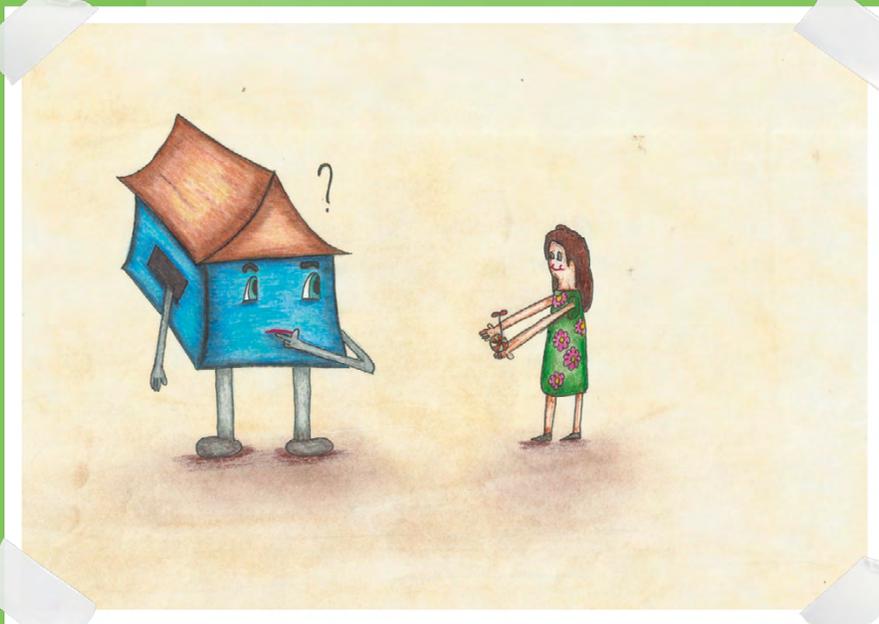
*ERA UMA VEZ UMA PEQUENA ESCOLA. TUDO NELA ERA MOTIVO PARA QUE FOSSE DESCRITA COMO INFERIOR.*

*A COMUNIDADE ERA CARENTE, MUITOS ALUNOS TINHAM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM. OS PROFESSORES TENTAVAM REALIZAR INCANSAVELMENTE SEU TRABALHO DA MELHOR FORMA POSSÍVEL, MAS, MUITAS VEZES, ERAM VENCIDOS PELO CANSAÇO. ENTÃO, SEM FORÇAS, ACABAVAM DESANIMANDO E ADOECENDO...*





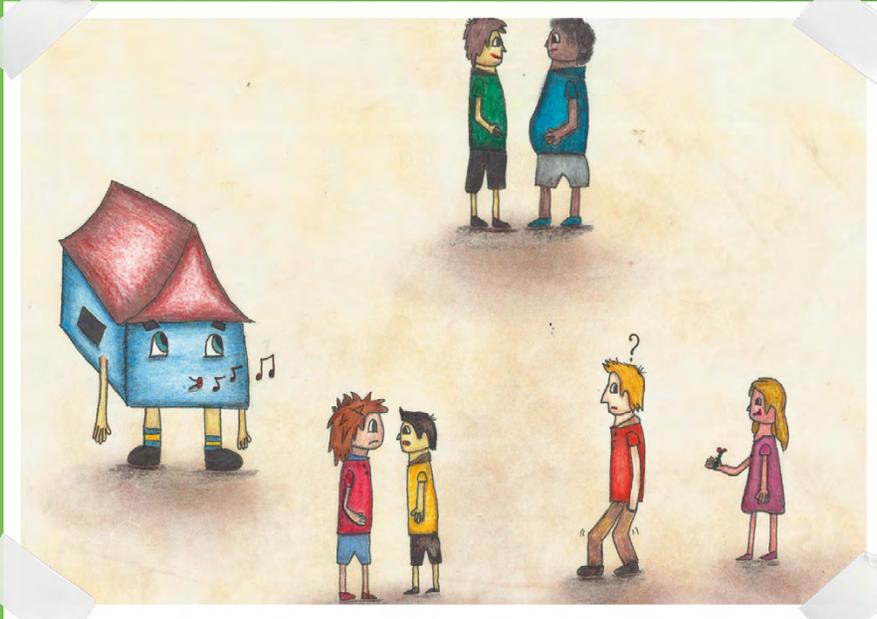
*ATÉ QUE UM DIA UMA PEQUENA SEMENTINHA FOI  
PLANTADA NO CORAÇÃO DA ESCOLA. A PEQUENA  
SEMENTE DA COOPERAÇÃO.*





*NÃO PENSEM QUE FOI FÁCIL, POIS A SEMENTINHA LUTOU  
MUITO PARA QUE PUDESSE CRESCER EM MEIO A UM  
TERRENO QUE PRECISAVA DE ALGUMAS MUDANÇAS PARA  
SE TORNAR FÉRTIL.*

*MAS ELA NÃO DESISTIU. LUTOU MUITO!*





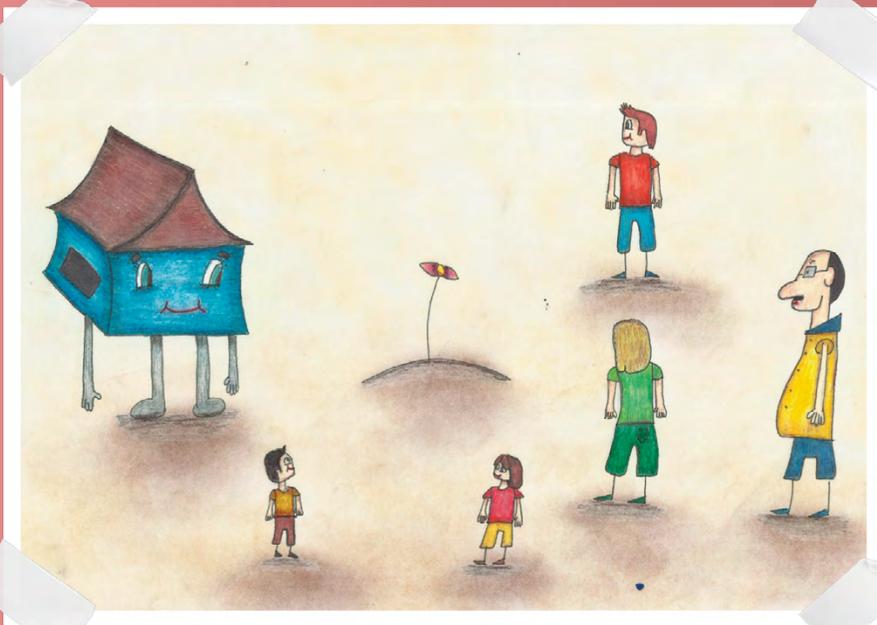
*HOUVE UM MOMENTO EM QUE ELA QUASE SECOU...*





*MAS DEPOIS DE ESGOTAR QUASE TODAS AS SUAS FORÇAS, A SEMENTINHA COMEÇOU A BROTAR. AOS POUCOS, NO CORAÇÃO DA ESCOLA.*

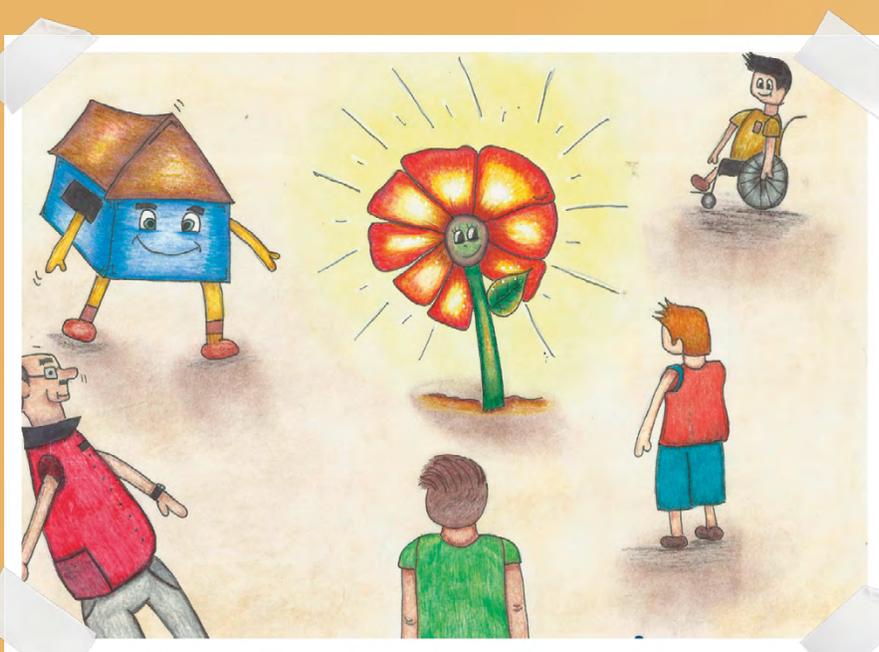
*DEVAGAR, BEM LENTAMENTE, FOI CRESCENDO E OCUPANDO ESPAÇO NO CORAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.*





*FOI ENTÃO QUE ELA FLORIU!!!*

*E A ESCOLA, QUE OUTRORA ERA CONSIDERADA INFERIOR,  
AOS POUCOS, COM A SEMENTINHA DA COOPERAÇÃO, FOI  
MOSTRANDO SUAS QUALIDADES E VALORES.*



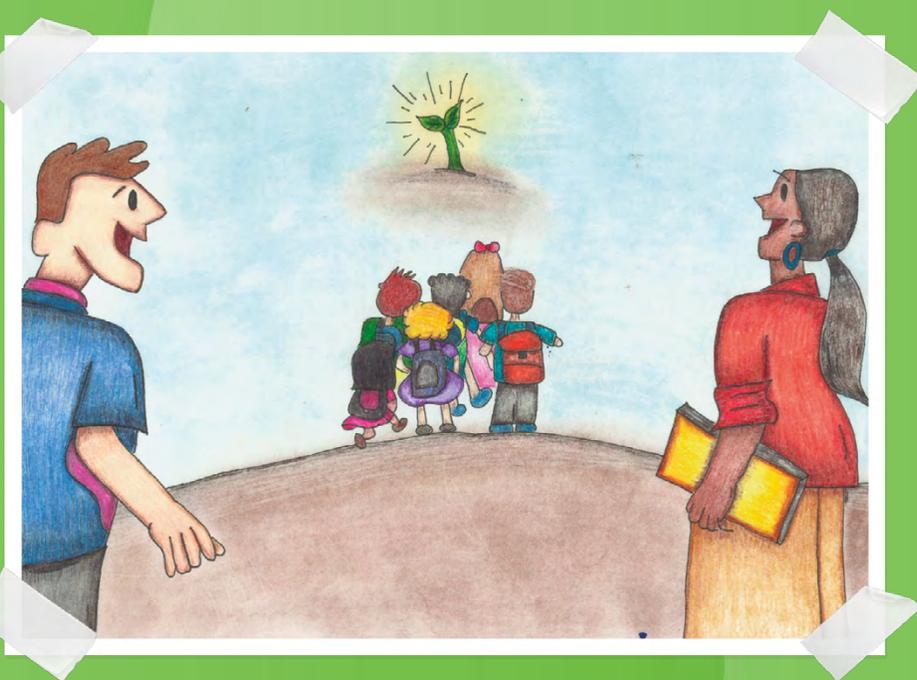


*OS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS, QUE SE ENCONTRAVAM DESANIMADOS POR FALTA DE MOTIVAÇÃO, DESCOBRIRAM COM A SEMENTINHA DA COOPERAÇÃO QUE CAMINHAR UNIDOS TORNA TUDO MAIS FÁCIL.*





*QUE O TRABALHO EM EQUIPE É MAIS LEVE, MAIS AGRADÁVEL, TORNA TUDO MAIS HUMANO. QUE SE TODOS CAMINHAREM UNIDOS, O QUE ESTÁ SE SENTINDO MAIS FRACO É TOMADO NOS BRAÇOS E SEGUE O CAMINHO COM OS DEMAIS, SEM FICAR PARA TRÁS.*





OS ALUNOS APRENDERAM QUE OS DESAFIOS DA SALA DE AULA FICAM MENORES QUANDO TEMOS UM AMIGO PARA AUXILIAR.





*QUE OS SABERES SÃO DIFERENTES. QUE CADA UM PODE  
AJUDAR DE ALGUMA MANEIRA.*

---

*QUE TODOS POSSUEM HABILIDADES DIFERENTES. E ISSO  
É O QUE TORNA A EQUIPE MAIS BONITA E PRECIOSA.*

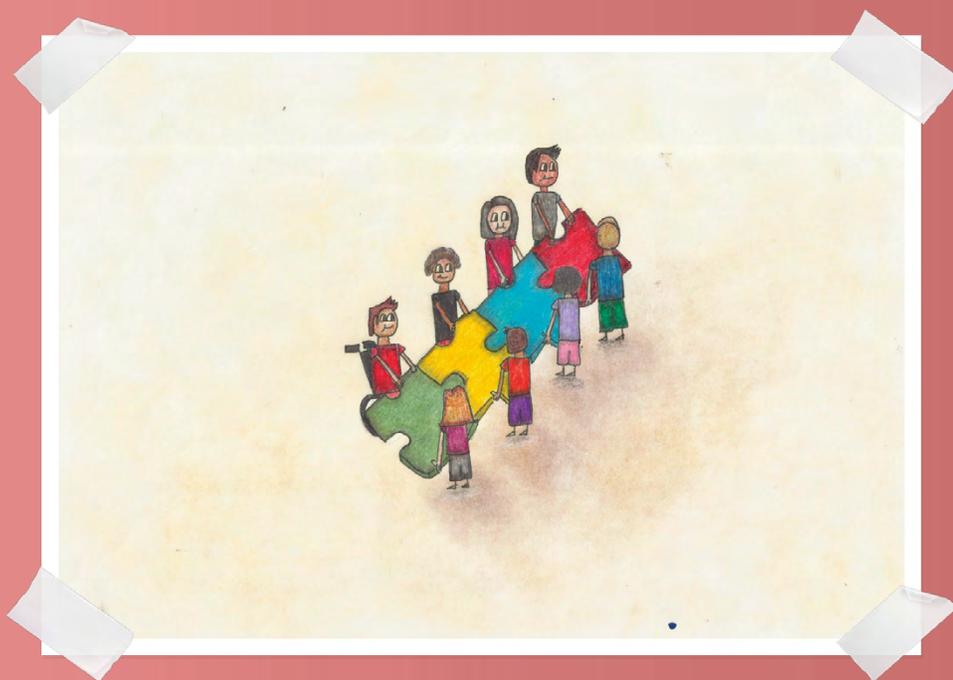
---

*E QUE TODOS DEVEM ATINGIR A META TRAÇADA. SEM  
DEIXAR NINGUÉM PELO CAMINHO*



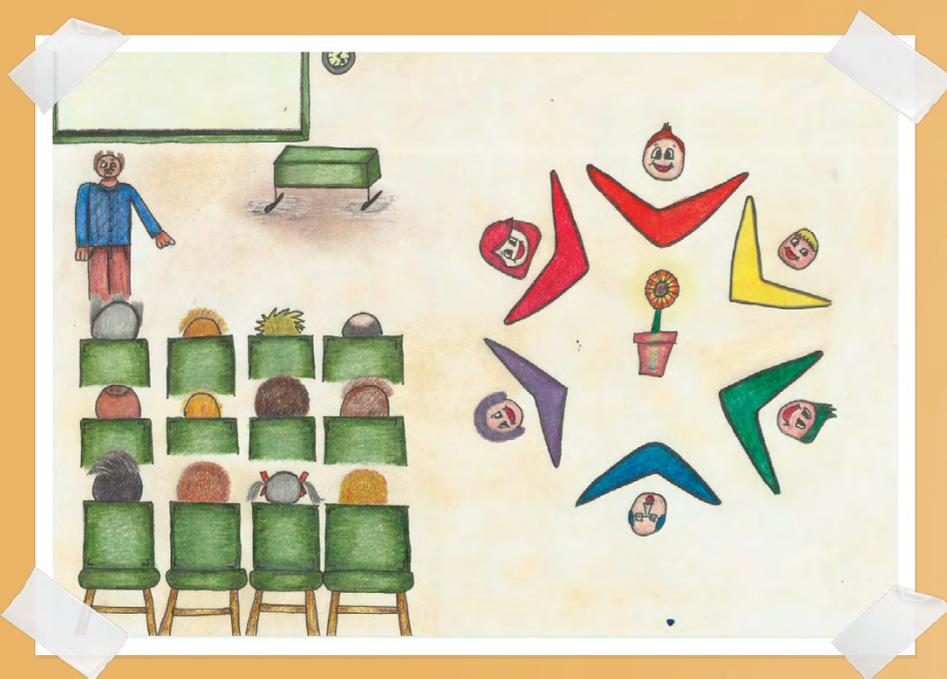


*AS FAMÍLIAS APRENDERAM QUE SÃO FORTES ALIADAS  
DA ESCOLA. E QUE DEVEM CAMINHAR JUNTAS. UMA  
COMPLEMENTANDO A OUTRA. COM PAPÉIS BEM DEFINIDOS  
E COM CORAÇÃO ABERTO E UNIDO.*



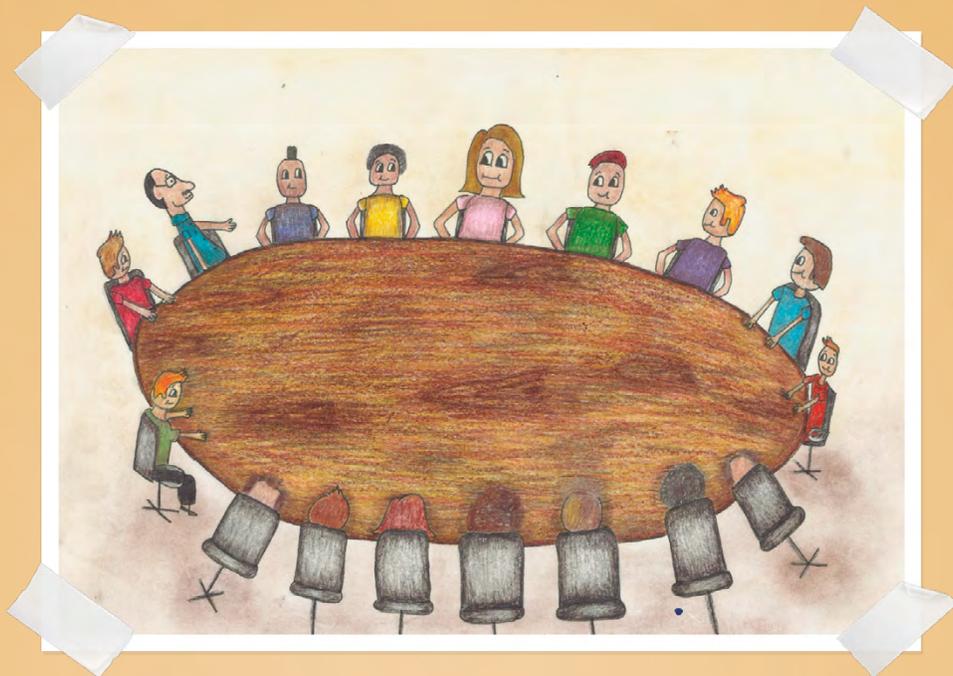


*A EQUIPE GESTORA COMPREENDEU QUE SÓ É POSSÍVEL O SUCESSO ESCOLAR COM UMA COMUNIDADE COOPERATIVA, COM UM PROCESSO DE GESTÃO PARTICIPATIVO, DEMOCRÁTICO, RESPONSÁVEL E UNIDO.*





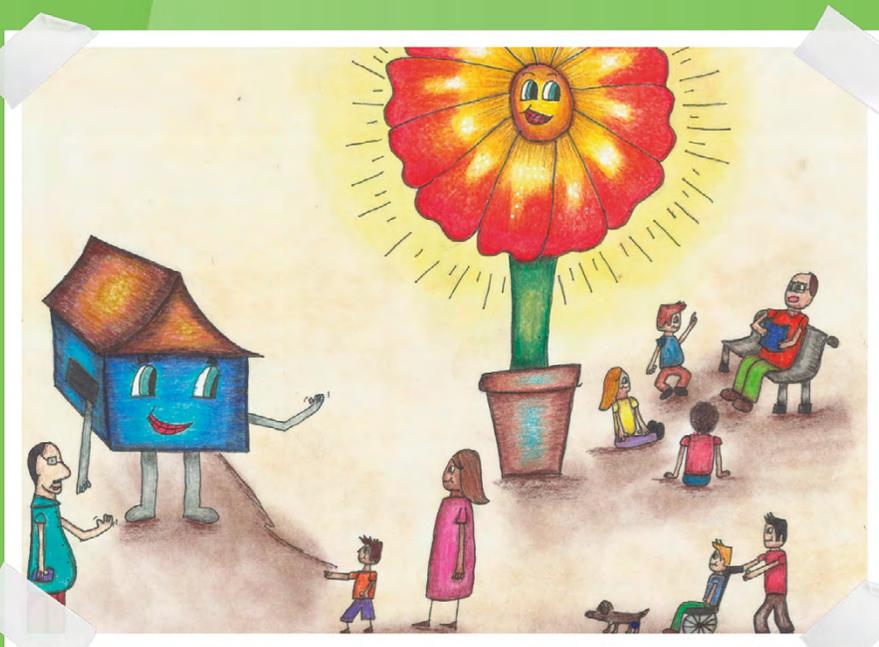
*A PEQUENA ESCOLINHA, QUE OUTRORA ERA QUASE  
ESQUECIDA, TORNOU-SE UMA GRANDE ESCOLA, QUE  
EDUCA PELA COOPERAÇÃO. COM RESPONSABILIDADE,  
HUMANIDADE E AMOR.*





*OS PROBLEMAS SEMPRE APARECEM POR LÁ IGUAL  
ACONTECE COM TODAS AS OUTRAS ESCOLAS. A  
DIFERENÇA ESTÁ NO MODO COMO A EQUIPE RESOLVE...*

*NÃO EXISTE UM SÓ RESPONSÁVEL, MAS UMA  
COMUNIDADE RESPONSÁVEL PELA ESCOLA, QUE VISA  
SEMPRE NÃO AO INDIVIDUALISMO OU À COMPETIÇÃO, MAS  
PRIORIZAR E VIVENCIAR SEMPRE O BEM COMUM.*

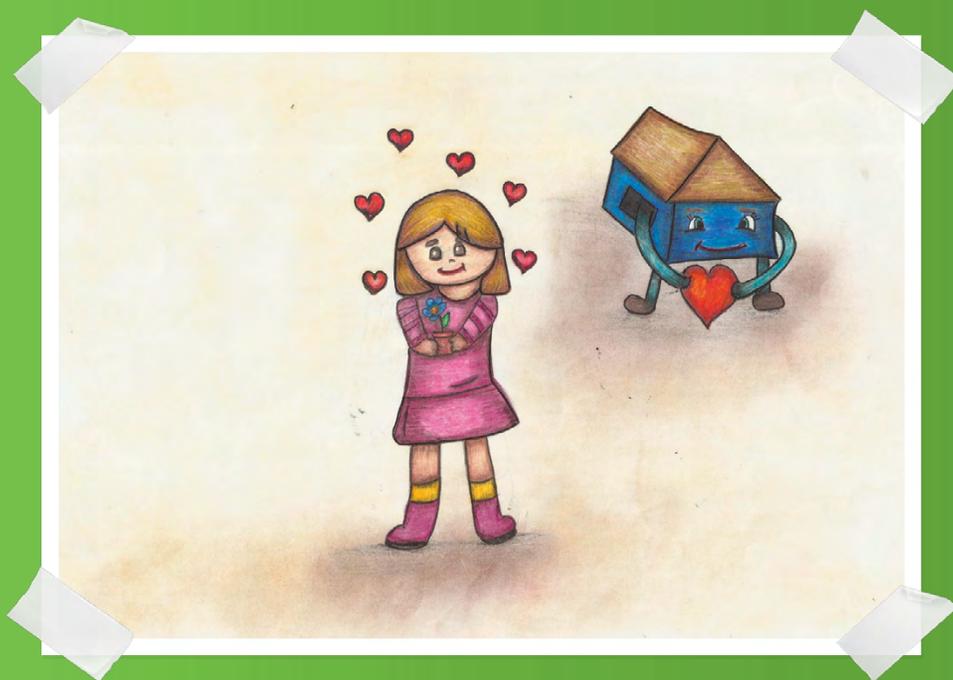




*FOI ASSIM QUE NOSSA ESCOLA APRENDEU A ENFRENTAR  
OS SEUS DESAFIOS.*

---

*PLANTE VOCÊ TAMBÉM A SEMENTINHA DA COOPERAÇÃO  
EM SEU CORAÇÃO E NO CORAÇÃO DA SUA ESCOLA ELA IRÁ  
MODIFICARÁ A SUA VIDA!!!*





# Jucélia Tramontin Dalpiás



POSSUI LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (UNIASSELVI), GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA (SÉRIES INICIAIS) PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC). ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA (ULBRA); MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (FURG); PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL (FUCAP); METODOLOGIA E PRÁTICA

INTERDISCIPLINAR DO ENSINO (FUCAP); EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA COM ÊNFASE EM TECNOLOGIA ASSISTIVA (SÃO LUÍS). MESTRE EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (UFSC). MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA SEÇÃO SANTA CATARINA (ABPPSC).

INTEGRANTE E PESQUISADORA DO LABORATÓRIO DE PESQUISAS LABTEL (UFSC). ATUALMENTE, OCUPA O CARGO TEMPORÁRIO DE PROFESSORA NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC) COMO DOCENTE NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.

PROFESSORA NA E. R. M. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES.

E-MAIL: [JUDALPIAS@GMAIL.COM](mailto:JUDALPIAS@GMAIL.COM)





*"Uma escola que aprendeu a cooperar"  
apresenta uma Forma democrática que a  
comunidade educacional encontrou para superar  
os conflitos existentes na escola e no processo  
de ensino e aprendizagem por meio da qual o ato  
de educar pela cooperação modificou o seu  
cenário, tornando todo o processo mais  
significativo, comprometido e criativo, menos  
Fragmentado e individualizado.*

*A comunidade escolar passou a assumir um papel  
ativo e participativo em todos os processos e  
decisões, não existindo mais um único  
responsável, mas uma equipe comprometida com  
o educar para Formar cidadãos críticos, líderes  
ativos comprometidos com o exercício da  
cooperação e com o bem comum.*

